

Destaque da Edição

Dia do Geólogo será comemorado com Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Salvador

Com o tema "Salvador - Encostas e Riscos Geológicos Associados", a mesa da Audiência Pública contará com a presença de representantes da UFBA e da CPRM.

Curiosidade Mineral



Brazilianita

- > Composição: Hidroxifosfato de sódio e alumínio
- > Fórmula Química: $[\text{NaAl}_3(\text{PO}_4)_2(\text{OH})]_4$
- > A primeira ocorrência foi descrita em amostras do Pegmatito Córrego Frio (Divino das Laranjeiras, MG) por Pough & Henderson, em 1945. A brazilianita é uma gema de cor amarelo a amarelo-esverdeado e ocorre como mineral acessório em pegmatitos encontrados em diversos países. Entretanto, nenhum desses países produziu amostras comparáveis, em tamanho e/ou qualidade, às encontradas no Brasil (Silveira et al. 2014).

Os bens minerais areia e arenoso, produzidos em cenários onde ainda pontua a lavra informal, vêm prejudicando o meio ambiente e a vida útil dos jazimentos, com sérios riscos para o futuro abastecimento das cidades, enquanto os complexos rochosos geradores de brita necessitam de um zoneamento territorial que preserve as suas reservas do crescimento urbano. Essa realidade motivou a CPRM a realizar levantamentos geológicos em diversas regiões do país, com enfoque nos agregados mais comuns (areia, arenoso e brita), concluindo em 2008 o diagnóstico para Salvador, realizado pelos geólogos José Carlos Gonçalves, Marcos Donadello e Vânia Borges. A Região Metropolitana de Salvador-RMS, com uma geologia favorável, apresenta esses insumos produzidos de forma muito conflituosa com a expansão urbana e o meio ambiente. Em relação às areias, foi avaliada a Formação Marizal em Camaçari, principal fonte de fornecimento, com reservas de 155 milhões de t, sendo 17 milhões de areias brancas. Como alternativa de fornecimento estão as areias da Formação Marizal de Catu – Alagoinhas, com reservas acima de 100 milhões de t. A abundância de arenoso da RMS tem favorecido extrações pontuais clandestinas. As britas provêm da lavra de granulitos, com reservas legais suficientes para mais de 40 anos, tendo como principal preocupação o avanço urbano desordenado. Posteriormente a esse trabalho, foram realizados pela CPRM/Salvador projetos para a RM de Aracaju (2011) e para os municípios de Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus e Feira de Santana (2015, no prelo).



Texto de autoria do geólogo José Carlos Gonçalves da CPRM.

NOTÍCIAS DE CASA

O Grupo de Estudos de Foraminíferos (GEF) é um grupo de pesquisa do Instituto de Geociências da UFBA que utiliza a ecologia e a tafonomia (aspectos pós-morte que ficam registrados nas testas) de foraminíferos para a caracterização de ambientes marinhos e costeiros atuais ou pretéritos. Além dos foraminíferos, também são realizados estudos com outros bioindicadores como, por exemplo, ostracodes e bioclastos. Desde a sua criação em 2007, o GEF tem realizado parcerias com diversas instituições tanto para o desenvolvimento de pesquisas quanto para a formação de estudantes de graduação e pós-graduação através da orientação de estágios de iniciação científica e do desenvolvimento de monografias, dissertações e teses. Atualmente, o grupo participa de projetos multidisciplinares de diagnóstico ambiental e paleoambiental da Baía de Camamu, do Delta do rio São Francisco e dos ambientes costeiros de Mangue Seco, contribuindo para a compreensão dos padrões de hidrodinâmica, produtividade primária de nutrientes, influência continental e consequências da ação antrópica nestes ecossistemas. Adicionalmente, são desenvolvidos projetos de extensão com o objetivo de difundir conhecimentos de Paleontologia no ensino básico e fomentar a valorização da história geológica e do patrimônio fóssilífero da Bahia através da elaboração de recursos didáticos, realização de cursos de formação de professores e exposições de fósseis.



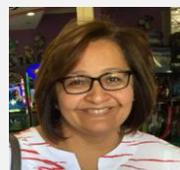
Texto de autoria da Profa. Dra. Simone Moraes, coordenadora do GEF – IGEO - UFBA.

AGENDA DE EVENTOS

- ≡ **VII Semana de Geologia da UFS** – A organização da VII Semana de Geologia está sobre a responsabilidade da turma 2013 do curso de Geologia da UFS e tem apoio do Núcleo Bahia-Sergipe da SBG. A semana, com o tema: "Geologia: Entender, Explorar e Disseminar o Conhecimento", propõe uma discussão ampla sobre a Geologia, considerando os avanços científicos e tecnológicos, a geopolítica, e uma abordagem sobre a conscientização de como explorar o planeta Terra. Este evento ocorrerá no período entre 23 a 25 de Maio de 2016, no Campus "Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos", São Cristóvão, Sergipe.
- ≡ **Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Salvador** - Comemorando os 70 anos da SBG e o dia internacional do Geólogo, em 31 de maio, o Núcleo Bahia-Sergipe da SBG, irá promover a Mesa Redonda "Salvador - Encostas e Riscos Geológicos Associados" através de uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores da cidade de Salvador, solicitada pelo Vereador Hilton Coelho (PSOL), das 8:30 às 12:00 hs. A mesa redonda já possui participação confirmada da Profa. Jailma S. de Souza de Oliveira (IGEO-UFBA/SBG), do Prof. Luiz Edmundo Campos (Escola Politécnica-UFBA) e da Geol. Msc. Maria Angélica Barreto Ramos (CPRM/SUREG/SA). Com isso, convidamos todos os sócios para prestigiarem esse evento onde será discutido, pela primeira vez nessa instância, sobre a importância do profissional Geólogo para o desenvolvimento urbano de Salvador. Na ocasião, além de apresentar a Sociedade Brasileira de Geologia para a comunidade do evento, o Núcleo Bahia-Sergipe fará a entrega da medalha Theodoro Sampaio.
- ≡ **XII Semana do Geólogo da UFBA** – Seguindo para a 12ª edição, a Semana do Geólogo da UFBA está sendo organizada pela Ônix Jr.- Empresa Júnior de Geologia em parceria com o Diretório Acadêmico de Geologia e com apoio do Núcleo Bahia-Sergipe da SBG. Ocorrerá entre os dias 06 e 10 de junho de 2016, no Instituto de Geociências, tendo como tema a Geologia Ambiental. Já estão confirmadas palestras e discussões sobre barragens, geologia de túneis, hidrogeologia, investigação ambiental, EIA RIMA de grandes obras, geologia forense dentre outros temas pertinentes. A geotecnia também terá um destaque na programação, com a presença do CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). Curtam a página da Semana do Geólogo no Facebook (<https://m.facebook.com/semanageologo/>) e fiquem por dentro da programação e das inscrições.

CURIOSIDADES

- » A Tese de Doutorado, desenvolvida na Universidade Federal de Sergipe na Pós-Graduação em Ciências e Engenharia de Materiais e em parceria com o Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral (LAPA), pelo Dr. Jorge Antônio Vieira Gonçalves, estudou os efeitos nas propriedades mecânicas do compósito formado pela combinação de resina epóxi com pós duas rochas graníticas, provenientes do Sistema Orogênico Sergipano. O objetivo do trabalho foi propor a utilização de resíduos de rochas ricas em feldspato, quartzo e incorporar em diferentes percentuais em massa de 0, 10, 30 e 50%, como fase dispersa na resina epóxi, para a produção do compósito particulado. Além de investigar o compósito produzido quanto as suas propriedades mecânicas (ensaios de tração, flexão, compressão e dureza), foi analisado igualmente as composições química e mineralógica da rocha e da interface partícula/matriz. O resultado dos ensaios à compressão mostrou que aumentado a concentração dos pós em 50% o limite de resistência à compressão é de 79,33 Mpa fornecendo um aumento de 121,08% em relação à resina epóxi pura. O maior volume de tamanho de partículas encontrado foi de 18,79µm. A amostra que apresentou o melhor desempenho em suas propriedades mecânicas, foi aquela com o maior percentual volumétrico do feldspato alcalino [(K,Na)AlSi₃O₈]. Os principais resultados foram publicados na Revista Material Research e podem ser acessados no link: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S1516-14392014000400011>.



Texto de autoria da Maria de Lourdes da Silva Rosa, Coordenadora da Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias da UFS.

CURSOS E CONCURSOS

- ✓ Inscrições abertas para o concurso para Professor da Carreira do Magistério Superior para o quadro permanente da Universidade Federal do Ceará nas áreas de conhecimento: Geologia e Geoquímica Ambiental e, Petrologia Metamórfica e Mineralogia. Mais informações em: <http://progep.ufc.br/concursos-e-processo-seletivo/25-editais-de-concurso-publico-para-cargos-da-area-docente/816-edital-73-2016>

INFORMES DA SEDE

- 48º Congresso Brasileiro de Geologia – A submissão de resumos para o 48º CBG foi prorrogada para dia 15 de maio e devem ser feitas eletronicamente no site <http://www.48cbg.com.br>. Informamos que esta também é a data limite para garantir sua presença no congresso com maior porcentagem de desconto no valor da inscrição. Não perca essa oportunidade!
- Anuidade SBG – Lembramos que o valor da anuidade de 2016 da SBG tem desconto de 10% se for pago até o dia 30 de junho.
- Quitação da anuidade SBG – O prazo de vencimento para o pagamento da anuidade de 2016 da SBG expira em 31 de julho de 2016 e, após esta data o sócio que não tiver pago a anuidade será considerado não quite. No site da SBG (<http://www.sbgeo.org.br/>) encontram-se os valores e opções de pagamento. Para fazer o pagamento acesse a **Área do associado**, que fica no canto superior direito do site, usando o e-mail e senha cadastrados da sociedade. Caso tenha esquecido ou ainda não possua senha, esta pode ser solicitada via site em “Esqueceu seus dados?”. Ainda tem dúvidas sobre como pagar a anuidade da SBG? Entre em contato com a secretaria da SBG por e-mail: sbgsede@sbgeo.org.br ou pelo telefone (11) 3812.6166.